



VISÃO

Aberta

13 ANOS

Atento ao que acontece

ANO 12, PERIODICIDADE: Terças e Sextas-feiras: Editor: Amade Mulima • Edição: 1293, Terça-Feira, 23 de Janeiro de 2024•
Contactos: +258 84 7474 011/ 843782939 / • REG: 05/GABINFO-DEC/2011 Propriedade: VISÃO ABERTA, LDA, Email: jornal.visaoaberta@gmail.com

CULTURA

Pág. 09



No domínio artístico e literário destacou-se em 2023

INTERNACIONAL

Pág. 11



UE sanciona familiares e conselheiro de presidente sírio

DESPORTO

Pág. 12



Moçambique participou na prestigiada competição do desporto motorizado

Governo leva espaço de Médicos Tradicionais e entrega às novas empresas em Senga



Pág. 06



Moçambique ultrapassa 10 mil casos de cólera desde outubro

Moçambique ultrapassou no Domingo os 10.000 casos de cólera no actual surto que afecta sobretudo o norte do país desde Outubro, mas sem registo de óbitos há mais de duas semanas, segundo dados oficiais.

De acordo com o mais recente boletim sobre a progressão da doença, elaborado pela Direção Nacional de Saúde Pública e com dados até 21 de Janeiro, estava contabilizado no país um acumulado de 10.061 casos de cólera desde 01 de Outubro último, com 25 mortos, e 7.321 pessoas internadas.

Nos últimos dez dias registaram-se mais 800 novos casos da doença, mas sem óbitos, segundo o histórico destes boletins.

A taxa de letalidade provocada por este surto desceu na última semana de 0,3% para 0,2%, segundo o boletim, que continua a identificar perto de 30 distritos, sobretudo no norte do país, com casos de cólera activos.



A província mais afectada pela actual vaga deste surto de cólera é Nampula, com um acumulado de 3.246 casos e 12 óbitos, seguida de Tete, com 1.897 casos e seis óbitos.

As autoridades sanitárias moçambicanas vacinaram recentemente contra a cólera, em cinco dias, mais

de 2,2 milhões de pessoas nos distritos mais afectados pelo actual surto, correspondendo a uma cobertura praticamente total face ao programado.

Programa Alargado de Vacinação do Ministério da Saúde, vacinou em quatro províncias, entre 08 e 12 de Janeiro, um total de

2.268.548 pessoas, com mais de 1 ano de idade.

Isto "corresponde a uma cobertura de 100%. Os objetivos foram completamente alcançados", disse o Ministério da Saúde.

O grupo-alvo desta operação de vacinação era de 2.271.136 pessoas, correspondente à população que vive nas áreas mais vulneráveis e de foco para o actual surto, referiu anteriormente o Ministério da Saúde.

De acordo com a informação da Direção Nacional de Saúde Pública, a campanha destinou-se à população com idade igual ou superior a um ano e foi realizada nos distritos de Chiúre e Montepuez (província de Cabo Delgado), Gilé, Gurué e Mocuba (Zambézia), Mágoe, Moatize e Zumbo (Tete) e Maringue (Sofala).

País regista mensalmente cinco mil casos de burla através de telemóveis

O Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique (INCM), entidade reguladora do sector, anunciou na Quinta-feira, dia 18 de Janeiro, que o País regista uma média superior a cinco mil casos de burlas e fraudes por mês com recurso a telemóveis.

Segundo o INCM, são esquemas de burla através dos quais pessoas mal-intencionadas fazem-se passar por gestores de contas bancárias ou portadores de encomendas, uma prática em que os autores levam a vítima a aceder a contas de dinheiro electrónico movimentadas através de telemóveis.

"De modo geral, só ao nível do sector de telecomunicações em Moçambique são reportadas, mensalmente, em média, cinco mil



burlas e fraudes que atentam contra a segurança da rede de telecomunicações", refere a instituição.

Para controlar a situação, a entidade arrancou com

a implementação de novas regras de registo de cartões SIM (SIM Card) para os subscritores dos serviços de telecomunicações em Moçambique.

Visando apertar o sistema de controlo, os utilizadores de todas as redes de telefonia móvel no País têm o prazo de um ano para efectuarem o registo dos seus cartões SIM na base de informação biométrica. Se tal não acontecer, a partir de 2025, os subscritores que não tiverem a situação

regularizada correm o risco de ver os seus cartões bloqueados.

"Os utilizadores de todas as redes de telefonia móvel no País têm, nesta fase, a decorrer até dia 16 de Junho de 2024 o registo de cartão SIM facultativo, passando a ser obrigatório nos últimos seis meses do ano corrente. A partir de 2025, os subscritores que não regularizarem o registo de cartões SIM correm o risco de ver os seus cartões bloqueados", explica o INCM.





Eleições de 2024 em Moçambique pode criar derrapagem do orçamento

A directora-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, alertou recentemente para o risco de derrapagem orçamental nos países que irão realizar eleições em 2024, incluindo Moçambique.

Quase 80 países vão ter eleições e sabemos que nestas alturas surge um ambiente de maior pressão e os gastos acabam por ser excessivos", lembrou Kristalina Georgieva.

Falando durante uma entrevista, a directora-geral do Fundo Monetário Internacional sublinhou que os países precisam de reabastecer as suas reservas orçamentais e gerir a dívida que se acumulou, para lidar com os diversos choques desde a pandemia da Covid-19.

"Em 2024 devem ser aplicadas as lições aprendidas nos últimos anos. Devemos estar preparados para as incertezas que surgirão", disse Kristalina Georgieva.



A fonte salientou que a instituição está a trabalhar para ajudar os países a encontrar melhores medidas, frisando que "se a política monetária permanecer restritiva e a despesa orçamental aumentar, tal irá contra o objectivo de reduzir a inflação".

"A dívida de todos os países aumentou significativamente, criando dificuldades nos Estados mais vulneráveis, que enfrentam barreiras de reembolso num contexto de subida das taxas de juro", alertou Georgieva.

De acordo com o Governo moçambicano, as eleições gerais no País vão custar aos cofres do Estado cerca de 6,5 mil milhões de meticais. A verba será ainda usada para fazer face às despesas geradas pelo recenseamento eleitoral, produção do material de votação, aquisição e aluguer de meios circulantes e pagamento de subsídios.

Moçambique deve melhorar a qualidade da água fornecida à população

A embaixadora da Holanda em Moçambique, Elsbeth Akkerman, reafirmou na sexta-feira, 19 de Janeiro, que o país que representa está disponível para continuar a apoiar Moçambique na gestão dos recursos hídricos e na promoção do acesso à água limpa, salientando que é importante que as instituições nacionais invistam no fortalecimento dos sistemas de monitoramento de cheias e secas.

Intervindo durante um encontro mantido com o ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, Carlos Mesquita, a diplomata afirmou que se deve melhorar a qualidade da água fornecida à população residente em vários pontos do País, assim como instruir as comunidades sobre como usar o recurso de forma sustentável.

"A Holanda, através do programa "Blue Deal", continuará a apoiar Moçambique no desenho e identificação do tipo de infra-estruturas hidráulicas necessárias, as-



sim como introduzirá um programa de soluções naturais para a restauração e gestão das bacias hidrográficas. E para a concretização satisfatória desta iniciativa, garantimos disponibilidade

financeira de 30 milhões de euros", revelou Elsbeth Akkerman.

Por sua vez, o ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, Carlos Mesquita referiu que, nos últimos tempos,

mais de 1,5 milhões de pessoas passaram a ter acesso a água potável ao nível das províncias da Zambézia, Cabo Delgado e Niassa, acrescentando que está em curso um projecto de reabilitação do sistema de drenagem da cidade da Beira.

"O Governo prevê ainda construir dez mil pequenas barragens para enfrentar a escassez de chuva e seca severa, permitindo que haja muita água armazenada. Estamos à procura de soluções baseadas na natureza e contamos com a participação do sector privado", explicou Carlos Mesquita.





A História não reza os fracos



Por: Edwin Hounnou

Ossufo Momade (OM), presidente da Renamo, é o símbolo de uma oposição conformada, sem ideias, despida de ambição de atingir o poder, pela maneira incaracterística, pouco comum de fazer política. OM está bem e sente-se muito confortável na opulenta sombra de "segundo mais votado" e daí amarrar-se, até mergulhar a cabeça, nas regalias e mordomias que envolvem essa figura, esquecendo-se de que ninguém se bateu para ser oposição.

Se esse for o pensamento do presidente da Renamo e dos que o rodeiam, concluímos que o ideário da luta por uma sociedade justa e igualitária, foi traído por pessoas esfomeadas e sem qualquer ambição política para melhorar as condições em que o povo vive. A oposição se espelha na Frelimo - quer uma vida folgada e cheia de dinheiro.

A nossa oposição política luta mais pelo seu umbigo do que pelo país e seu povo. A prova evidente é o que se pode constatar nos partidos da oposição para integrarem os órgãos eleitorais para através deles, também, receberem uns centavos. A fome e sede que nos assola levam-nos, muitas vezes, nos faz deixar para trás o essencial da luta. Poucos pensam num projecto de boa governação e desenvolvimento do país. A primeira oportunidade que desponta no horizonte é para encher o bandulho,

tal como o partido governamental vem fazendo desde que o projecto do país se perdeu, faz quase 30 anos.

A luta pelo poder é algo sério. Não é feita por famintos. É um jogo que exige entrega. Quem fica debaixo da mesa do poder não pode ser um candidato a tomar em conta. A oposição bate-se debaixo da mesa do poder para ver quem fica com as migalhas.

A luta pela liderança a que se assiste, na Renamo, não é para se encontrar um candidato com capacidade para remover a Frelimo do poder, mas é pelo bolo que o segundo mais votado nas eleições presidenciais encaixa. A aparente resistência de OM se funda nesse facto. O povo deseja ver a Renamo a sair da sonolência em que se encontra. Não é pelo nome do líder mas por quem possa tirar a Renamo do buraco em que se meteu. Hoje temos dificuldades de visualizar uma figura consensual.

As pessoas estão cansadas de ver a Frelimo a fazer as mesmas asneiras de sempre sem que apareça alguma força suficientemente enérgica que venha dizer que o país pertence a todos e não a um grupo restrito que se acha abençoado para governar o país. É possível ocorrerem essas mudanças? - Sim, isso é bem possível. Precisamos colocar o país à frente de quaisquer outros interesses.

O candidato à presidência da República deveria ser um indivíduo dinâmico, aglutinador e comunicativo. Deveria-se abandonar a ideia de que o candidato seja o presidente do partido proponente. O tacho será o maior impedimento para o ressurgimento de uma nova nação forte, próspera e moderna. Se a necessidade for para alterar o modus operandi na governação do país, a oposição poderia chegar a um entendimento para encontrar um

candidato único que poderia ser intrapartidário. Se a intenção for diferente da boa governação, vamos ter candidatos gente sem o mínimo de valências.

O país está de quatro, pobre e apodrecido e, para se safar dessa, precisa de inteligência e muito trabalho. Os tachistas só estão para retardar cada vez mais as coisas. As mordomias e as regalias reservadas ao "segundo mais votado" continuarão a ser o factor maior de atração para as candidaturas para as eleições de 2024 de Outubro. Veremos, a disputa já começou, pessoas que, nos últimos cinco anos, nunca fizeram nada de relevante para o país e o povo a prometerem paraísos cá na terra, na esperança de encaixarem o aliciante e entorpecente pacote das regalias e mordomias.

O país precisa sair do matope e a luta nunca será conduzida por aventureiros que só procuram benesses para si. Moçambique está profundamente destruído e, para reerguer, precisa de homens comprometidos com os interesses da maioria do povo. O nosso país, vem sendo desde a independência, o que nos leva a duvidar de qualquer que chegue e diga que tem magia para reverter a situação. Não precisamos de magia.

Precisamos de alguém que possa pensar e trabalhar para voltar a colocar o país nos carris do desenvolvimento e progresso. Precisa da indústria que transforme a nossa matéria-prima aqui dentro. Não precisamos de comprar enxada, catana e machado para produzirmos nas nossas machambas. Não precisamos de exportar nosso grafite para, volta e meia, importarmos baterias para nossas viaturas.

É a ambição de alguns indivíduos que o nosso país está soterrado, despedaçado. O

país está jogado na caixa do lixo da História pelo radicalismo de alguns. A Frelimo tem provado que é incompetente para retirar o país do buraco em que o enfiou. A Renamo tem mostrado aversão pelo poder, por isso, prefere continuar na sombra como oposição para continuar a comer com uma colher grande sem muito esforço.

A Renamo sabe que governar não é nada fácil, pois precisa de muito esforço, dedicação e inteligência. A Renamo não quer queimar seus neurônios e a prova disso é a bagunça ora em curso. Proclamar-se candidato à margem dos órgãos competentes é mostrar sua aversão aos estatutos. É afugentar apoios e simpatias. Ninguém vai confiar num indivíduo que nem órgãos do seu partido respeita.

Como se pode votar num candidato que não sai em socorro dos seus colegas quando procurados pela justiça? Como se pode votar num candidato que nunca diz o que pensa porque nunca abre a boca. Confiar o seu voto numa múmia é enterrar-se no matope. O silêncio que envolve esses dignitários é sinónimo de conformismo. As ausências nas manifestações eram para não incomodar o seu "parceiro estratégico".

OM lançou os cabeça-de-lista do seu partido e ficou surpreendido quando viu que o jogo era sério. Ficou no seu canto e lavou as mãos à moda de Pêncio Pilatos, quando entregou Cristo à população para o crucificar.

As mudanças só acontecem com gente séria e comprometida com a causa. A História da Humanidade não reza os fracos. Fala dos fortes que se entregaram para fazer coisas inéditas. Não se deve confiar em fracos cheques fracos e levianos!





País vai implementar reformas estruturais em diversas áreas

O Fundo Monetário Internacional (FMI) defende que Moçambique deve continuar a consolidação orçamental para reduzir necessidades de endividamento, sinalizando que se justifica a flexibilização da política monetária, indica um relatório.

WA continuação da consolidação orçamental é importante para reduzir as necessidades de financiamento e conter as vulnerabilidades da dívida pública. Com expectativas de inflação bem ancoradas, consolidação fiscal em curso e o fraco crescimento do sector não mineiro, uma flexibilização gradual da política monetária é justificada", lê-se no relatório do FMI sobre a aprovação este mês da terceira avaliação à implementação do programa de Facilidade de Crédito Alargado a Moçambique.

Ainda nas recomendações do relatório, o FMI aponta a "importância" de continuar com "os esforços sustentados para fortalecer as instituições e a governação", e assim "limitar as vulnerabilidades à corrupção e promover o desenvolvimento do sector privado".

Com a aprovação desta terceira tranche, os desembolsos totais a Moçambique ao abrigo do FMI, a 36 meses, elevam-se a cerca de 273 milhões de dólares. Este programa de Facili-



dade de Crédito Alargado a Moçambique foi aprovado em Maio de 2022, e prevê um financiamento total de 456 milhões de dólares a Moçambique.

No relatório de avaliação, o FMI refere que serão feitas "modificações em alguns critérios de desempenho para a quarta avaliação" do programa, "em resposta às restrições de capacidade e aos longos processos legislativos" em Moçambique.

"Serão implementadas reformas estruturais importantes em diversas áreas, incluindo governação, gestão da dívida, controlo da massa salarial e gestão e

supervisão das empresas públicas", acrescenta.

O governador do Banco de Moçambique, Rogério Lucas Zandamela afirmou, em Novembro, que a actual desaceleração na inflação resultou da "postura restritiva da política monetária" adotada nos últimos meses pelo banco central, mas sublinhou que "prevalecem elevadas incertezas".

O governante sinalizou que a inflação anual "tem vindo a desacelerar" desde o início do ano, tendo-se fixado em 4,6% em setembro (fechou em 5,30% em dezembro), "após ter atingido o pico de 12,9%

em agosto de 2022": "Esta trajetória de desaceleração reflecte, essencialmente, o efeito combinado da estabilidade cambial e da postura restritiva da política monetária bem como da queda dos preços dos alimentos e combustíveis no mercado internacional".

Zandamela acrescentou que "prevalecem elevadas incertezas quanto à magnitude dos impactos dos riscos" atuais, nomeadamente a partir do exterior, "amplificadas pela volatilidade nos mercados financeiros, o que tem exigido uma atuação da política monetária cada vez mais prudente".

"É assim que a política monetária se manteve restritiva, com a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO - fixada em 17,25%. Adicionalmente, e para fazer face ao excesso de liquidez no sistema bancário, decidimos aumentar os coeficientes de reservas obrigatórias para os passivos em moeda nacional e estrangeira, em 28,5 e 28 pontos percentuais para 39,0 e 39,5%, respetivamente", lembrou.

DStv anuncia novo alinhamento de canais

Com vista a proporcionar melhor experiência de navegação e de visualização, a DStv Moçambique vai alterar o sistema de numeração dos canais na sua plataforma, entre as posições 500 e 669, com efeitos a partir do dia 17 de Janeiro.

A optimização da numeração dos canais da DStv vai tornar a busca pelos conteúdos mais fácil, permitindo que os clientes desfrutem de um mundo de emoção.

Os canais locais, inter-

nacionais, infantis, desportivos e noticiosos estarão organizados em blocos temáticos, permitindo que os subscritores naveguem nos canais com facilidade, descubram novos conteúdos e desfrutem de um mundo

de pura emoção que inclui suas telenovelas favoritas, séries dramáticas, filmes, documentários e muito mais.

De acordo com Agnelo Laice, Director Geral da MultiChoice Moçambique,

"Ao longo dos anos, adicionamos mais conteúdo de qualidade e a grelha de canais cresceu. O exercício de otimização que efectuamos agora tem em vista facilitar a navegação e melhorar a experiência dos clientes".





Pode haver aumento das tensões sociais entre a população de Palma e a

PRM

Em Cabo Delgado, as comunidades indicam que em Senga estão a se estabelecer novas empresas sem conhecimento das comunidades. As empresas (Venture Basket e EDEN) estão a ocupar espaços da população com o argumento de que os espaços lhes foram atribuídos pelo Governo e pela TotalEnergies. "Em Senga não há espaço para machamba. Incluindo o local que a Associação de Médicos Tradicionais (AMETRAMO) tirava medicamentos foi levado pelo Governo e entregue às novas empresas e a outra parte para a vila de reassentamento de Quitunda".

Por causa das reclamações dos representantes das comunidades, a estrutura local em Quitunda deixou de colaborar com a plataforma da sociedade civil e assumiu uma ligação mais próxima com os comités de reassentamento e a empresa TotalEnergies.

As comunidades consideram que o projecto Mozambique LNG, liderado pela TotalEnergies, não está a contribuir para a melhoria das condições de vida da população. As comunidades apontam para a morosidade nas compensações devido aos reassentamentos e à falta de transparência no censo como principais problemas. Por exemplo, o censo das árvores é indicado como o mais problemático, pois não existe ainda uma concordância entre os reassentados e o projecto sobre em que fase (idade/tamanho) as árvores são compensadas.

Foram apresentados casos de reassentados que exigiam o pagamento de mudas de árvores dentro dos seus espaços, entretanto, a pretensão não tem sido acolhida pelo projecto, mesmo num contexto em que o espaço foi identificado, mas ainda falta o pagamento das compensações e o reassentamento físico.

De acordo com o estudo de impacto ambiental, antes do início efectivo da instalação do projecto em Afungi e a Área Circundante (incluindo Senga e Maganja), a agricultura de subsistência era a principal actividade para 50



por cento dos chefes de família, seguida pela pesca, que era praticada por cerca de 24 por cento dos chefes de família.

Adicionalmente, o estudo de impacto ambiental do projecto constatou que no Distrito de Palma, cerca de 21 por cento das mulheres eram pescadoras artesanais de subsistência, indicando que estas já desempenhavam um papel importante na garantia da segurança alimentar das famílias, bem como na geração de rendimentos.

A pesca artesanal serve para consumo assim como para venda. A pesca constitui a segunda actividade mais importante em termos de segurança alimentar e de rendimento para a economia doméstica em Afungi e Áreas Circundantes (incluindo Senga e Maganja), constituindo a actividade profissional de 24,3 por cento dos chefes de família, depois da agricultura.

Se antes os pescadores tinham a liberdade de praticar as suas actividades de subsistência, agora encontram-se

limitados, primeiro pela distância entre a Vila de Reassentamento em Quitunda e o mar, e segundo pela escassez de terra para a prática da agricultura.

Por outro lado, os serviços essenciais e exclusivamente prestados pelo Estado para a defesa da integridade humana e a garantia jurídica da protecção dos indivíduos e grupos não acompanharam o regresso da população a Palma.

Um claro contraste quando se nota que o distrito vive uma total militarização partilhada entre forças militares e para-militares, nomeadamente, a Polícia da República de Moçambique, Forças Armadas de Defesa de Moçambique, Força Local e Forças Armadas e Polícia ruandesas.

Se, por um lado, a presença das forças acima mencionadas pode contribuir para a garantia da segurança do distrito e principalmente dos empreendimentos de gás, devido ao seu poder bélico, as comunidades, por outro lado, ressentem-se da ausência de

instituições de administração da justiça, como o tribunal distrital e o Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ) para apoiar a população carenciada na tramitação de casos de violação dos seus direitos, assim como da Procuradoria Distrital. Os casos de violação de menores, praticados inclusive por militares afectos à protecção das comunidades, não têm tido o devido seguimento, sendo que as vítimas em muitas ocasiões são obrigadas a conviver com os seus algozes.

Os casos que conheceram alguma tramitação não tiveram o sucesso esperado, porque os processos depois de passarem pelo comando da polícia em Palma são enviados ao distrito de Mueda onde se encontram instalados o tribunal e a procuradoria mais próximos, tornando-se difícil para as famílias darem acompanhamento devido à falta de recursos para deslocações frequentes a Mueda.

Mais ainda, as comunidades relatam que os militares moçambicanos usam o código da profissão de forma abusiva, ostentando para os residentes que não existe tribunal no distrito com mandato para julgá-los. Como resultado da ausência de instituições de justiça, as comunidades entendem que pode haver aumento das tensões sociais entre a população do distrito de Palma e os militares moçambicanos, o que, se não for prontamente atendido, irá desembocar em situações de justiça popular, isto é, justiça pelas próprias mãos.





"É Só Subir" é nova campanha da DStv e GOtv Moçambique

Com o objectivo de melhorar a experiência de visualização dos conteúdos televisivos, a DStv e GOtv Moçambique lançaram a nova campanha "É Só Subir". Trata-se de uma campanha que decorre de 15 de Janeiro à 31 de Março, e, este ano, além de oferecer aos clientes uma actualização dos conteúdos, "estamos a melhorar a experiência de entretenimento dos clientes".

Neste período, os clientes que pagarem o pacote acima do actual vão receber grátis o pacote a seguir.

Por exemplo, um cliente do pacote DStv Fácil (de 750 MT) paga DStv Família (de 1.190 MT) e recebe de oferta o DStv Grande (de 1.990 MT).

A mesma oferta aplica-se para os clientes da GOtv onde, por exemplo, um cliente do pacote GOtv Lite (de 235 MT) pode pagar o GOtv Essencial (de 460 MT) e receber de oferta o GOtv Plus (de 695 MT).

Não perca esta oportunidade imbatível de assistir o melhor entretenimento desde documentários interessantes a programas familiares fantásticos e acção desportiva cheia de adrenalina. Os novos clientes



que pagarem o pacote DStv Grande Mais vão receber de oferta o DStv Premium, onde terão acesso à canais como M-Net, mais canais da SuperSport e muito mais. Enquanto os novos clientes do DStv Grande Mais, por outro lado, serão oferecidos o pacote DStv Grande Mais para explorarem uma

variedade de canais, incluindo: M-Net Movies 3 e CBS Justice.

"Estamos empenhados em oferecer aos nossos clientes os melhores conteúdos, especialmente nestes tempos economicamente difíceis. A nossa campanha é mais do que uma oferta, é um testemunho da

nossa missão de enriquecer a vida com entretenimento de topo. Adere hoje e junta-te à nós para celebrar um novo ano repleto de mais conteúdos para ti e tua família", disse Jónia Presado, Directora de Comunicação, Marketing e Relações Públicas da MultiChoice Moçambique.

Taxa de inflação deverá atingir os 19% em 2024 em Angola

O Banco Nacional de Angola (BNA) anunciou na Sexta-feira que a taxa de inflação deverá atingir os 19% em 2024, estimando que o Produto Interno Bruto cresça 2,2%, suportado pelo sector não petrolífero.

O anúncio foi feito pelo presidente do BNA, Tiago Dias, no final do segundo dia de reunião do Comité de Política Monetária do banco central europeu.

Segundo o responsável, as estimativas de inflação para 2024 têm como base a aceleração dos termos de troca, insuficiência de oferta de bens e serviços e vulnerabilidade da cadeia de abastecimento interna associada a constrangimentos na cadeia logística internacional.

Tiago Dias indicou ainda



que Angola fechou o ano de 2023 com uma taxa de inflação de 20%.

Quanto ao crescimento económico, fixou-se em 0,7% do PIB em 2023, impulsionado pelo sector não petrolífero que terá crescido 2,1%, perspetivando-se que avance para os 2,2% este ano, em resultado dos impactos esperados dos diferentes programas do governo de estímulo ao sector não petrolífero, que deverá aumentar 4,2%, prevendo-se uma redução da produção petrolífera.





ANARME participa no fórum de reguladores dos países lusófonos

A Autoridade Nacional Reguladora de Medicamento (ANARME, IP) participou, na Terça-feira, 16 de Janeiro, em Lisboa, no Fórum de Reguladores dos países lusófonos, cujo objectivo era reunir entidades responsáveis pelo sector farmacêutico para fortalecimento da cooperação, com vista a regulação do sector de medicamento e de produtos de saúde no espaço lusófono.

Moçambique foi representado por uma delegação da ANARME chefiada pelo Administrador para Área de Operações e Pesquisa, Alberto Chambe, que, na sua intervenção, falou de perspectivas e desafios da instituição, bem como sobre o tema Resistência Antimicrobiana, um dos principais problemas de saúde pública da actualidade.

Na sua locução fez menção das perspectivas da ANARME, IP de acordo com Plano Estratégico de 2022 – 2026, onde sublinhou a necessidade de fortalecimento institucional para o alcance do nível de maturidade três (3), no âmbito da



avaliação (GBT) atribuída a ANARME pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

"Estamos empenhados na capacitação dos nossos técnicos nas diferentes áreas regulamentares e de fortalecimento do sis-

tema, e da capacidade de Testagem Analítica", disse Chambe observando que a ANARME está a empreender esforço, com vista a responder aos desafios da actualidade.

O Fórum de Reguladores

dos Países Lusófonos tem por objectivo reunir as entidades responsáveis pelo sector farmacêutico dos países de Língua Portuguesa, proporcionando um incentivo e o fortalecimento da cooperação internacional entre países membros, na área de regulação de medicamentos e fortalecimento dos sistemas regulatórios.

A comitiva da ANARME, a Portugal integrou além do Administrador para Área de Operações e Pesquisa, Alberto Chambe, o Director do Gabinete Jurídico, Virgílio Uamba e técnica da área de Farmacovigilância, Leocádia Máquina.

Nyusi inaugura na Vila do Songo um Supermercado e um Terminal

rodoviário

O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, inaugurou nesta Segunda-feira, dia 22 de Janeiro de 2024, na Vila do Songo, Distrito de Cahora Bassa, a Avenida Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi, uma estrada com cerca de 10 Km, que parte do entroncamento da Barragem de Cahora Bassa até ao centro da Vila do Songo.

Devidamente asfaltada e com todos os elementos de segurança para os seus utilizadores, a avenida ora inaugurada é de extrema importância por permitir a deslocação dos colaboradores da HCB que operam directamente na Barragem e na Central sul de produção hidroenergética, ao mesmo tempo que permite o transporte dos equipamentos necessários à manutenção e operação da barragem de Cahora Bassa e que garantem a produ-



ção e o fornecimento de energia para o país e para a região, tornando-se, desta forma, na espinha dorsal para os projectos do CAPEX Vital da HCB que irão ocorrer na central sul e um

elemento importante na construção da tão aguardada Cahora Bassa Norte.

Concomitantemente, o Chefe do Estado inaugurou um supermercado central com cerca de 10.300 metros quadrados, composto por 126 bancas, 30 barracas e 8 quiosques que se dedicarão a venda de produtos frescos e para a confecção de comida, existindo ainda 1 posto policial, sanitários públicos, armazéns e 1 gabinete do responsável do mercado, sendo este um

modelo de supermercado cujo conceito é puramente nacional.

O supermercado alberga, igualmente, um terminal rodoviário de transporte semi-colectivo de passageiros com 3 paragens para autocarros de circulação inter-districtal e interna, que inclui ainda um parque de estacionamento público para os utentes dos transportadores de passageiros semicolectivos vindos dos distritos vizinhos e da capital provincial.





No domínio artístico e literário destacou-se em 2023

Tal como nos anos transactos, durante o ano de 2023 o Moza Banco notabilizou-se pelo seu engajamento na esfera da Responsabilidade Social, viabilizando uma série de iniciativas em vários domínios, com particular enfoque para as áreas da educação, voluntariado, sustentabilidade, arte e literatura e desporto.

Na educação, o Banco garantiu que nos distritos de Derre (Zambézia), Momba e Murrupula (Nampula), Chimbunila e Majune (Niasa), nas regiões centro e norte, os cidadãos adquirissem conhecimentos essenciais para uma melhor compreensão da necessidade de poupar e investir, com a implementação do programa radiofónico de educação financeira denominado "Conta com o Moza".

No período em alusão, a instituição financeira capacitou dezenas de jornalistas em matérias relacionadas com o Mercado Financeiro Nacional, como o objectivo de munir a imprensa de ferramentas de análise dos vários relatórios e cenários referentes a economia do país.

No domínio artístico e literário, o Banco potencializou a sua parceria com a Fundação Fernando Leite Couto para promover encontros literários e lançamento de obras de novos



autores e escritores consagrados, contribuindo para o crescimento do manancial artístico-literário nacional. O Moza patrocinou, financeiramente, a 5ª edição do Prémio Literário Fernando Leite Couto, financiando a impressão e lançamento dos livros dos autores premiados na edição anterior tal como tem vindo a

fazer desde o estabelecimento desta parceria. Algumas dessas obras foram lançadas fora de Maputo abrangendo leitores de diversos pontos do país, com destaque para as províncias de Gaza, Sofala e Nampula. Entre os autores apoiados evidencia-se o renomado escritor moçambicano, Mia Couto, que recentemente

lançou o seu "Compêndio para Desenterrar Nuvens".

Este ano (2024,) o Moza vai reforçar ainda mais o seu investimento em acções de Responsabilidade Social e ambiental por acreditar que através destas iniciativas o Banco apoia projectos com impacto positivo usando os seus recursos em prol de um Moçambique cada vez

JORNAL
VISÃO
ABERTA



Direcção, Redacção, Grafismo e Administração:

REG: 05/GABINFO-DEC/2011

Propriedade de Visão Aberta, Lda
Cidade de Maputo, Av. da Tanzânia, n129, R/C,
Bairro do Alto Maé
Cell: 84 7474 011/ 878381270 / 843782939 / 84-3541441
Email: jornal.visaoaberta@gmail.com,
Maputo-Moçambique
Tiragem:
3.000 exemplares

Administrador:
Celso Langa

Editor:
Amade Mulima

Redacção
Francisco Mulima,
Ester Cumbane

Revisão:
Helder Zandamela

Colaboradores
Castro da Conceição
Helton Raimundo
Arão João e Belmiro
Sumaila

Marketing & Publicidade:
Júlia Mate

Fotografia:
Salomão Siteo

Paginação
Edilson Langa





Ludmilla diz que contou tudo que queria para Beyoncé

Entre os fãs de Beyoncé que se emocionaram com a visita da cantora ao Brasil em Dezembro estava Ludmilla, admiradora declarada da cantora estadunidense. Ludmilla contou como foi o encontro com a ídola em participação no podcast Podpah na Quarta-feira, dia 17 de Janeiro.

Esse era um dos meus maiores sonhos, conhecer a Beyoncé. E contar para ela o que ela fez na minha vida", disse Ludmilla. A funkeira contou que começou a cantar pop e funk por causa da ídola e lembrou que seu nome artístico do início da carreira era MC Beyoncé.

Ludmilla explicou que o contato aconteceu meses antes, quando conheceu a "braço direito" da cantora, Ivy McGregor, diretora da instituição BeyGood. Quando Ivy esteve no Brasil, foi à casa da funkeira, ao show de Ivete no Maracanã e até comeu feijoada.

A funkeira disse aos apresentadores do Podpah que não contaria todos os detalhes sobre o convite para conhecer a Queen B em Salvador -ela participou de



um evento de pré-estreia do documentário "Renaissance: A Film by Beyoncé" no Centro de Convenções do município em 21 de Dezembro, mas contou como chegou lá e encontrou a diva.

"Eu estacionei meu jato ao lado do dela. Nem nos meus maiores sonhos eu imaginei isso", disse Ludmilla sobre a chegada. Na hora de entrar no camarim

para conhecer a ídola, ela contou que ficou emocionada: "A Bruna disse: "calma, respira, ou você não vai conseguir falar com ela". Fui, sequei minhas lágrimas e entrei".

A funkeira contou como foi o encontro e o que Beyoncé falou a ela: "Você é linda! Finalmente!". "Como assim, finalmente?", perguntou Ludmilla. "Eu te conheço. Eu já vi um show

seu. Não foi pessoalmente, mas já vi o seu show", foi a resposta da cantora.

"Eu contei tudo que eu queria para ela. Consegui contar", disse Ludmilla. "Ela é muito fofa, ela é muito humilde", completou. A funkeira compartilhou os registros do encontro emocionado logo após nas redes sociais. "Nunca desistam dos seus sonhos", escreveu ela.

Mulher de Sadio Mané, colega de Ronaldo, diz que não sabe quem é Georgina

Georgina

Será que é caso único no mundo inteiro? Aisha Tamba, a recém-esposa de Sadio Mané, deu uma entrevista e confrontada sobre a possibilidade de conviver com Georgina Rodríguez, companheira de Cristiano Ronaldo, deu uma resposta surpreendente.

"Não sei quem ela é, não tenho redes sociais", fez notar, revelando assim que não está a par da história de amor do craque que partilha o banheiro do Al Nassr com o marido.

Mané e Aisha Tamba 'deram o nó' no passado dia 7 deste mês, numa cerimônia privada que aconteceu no Senegal. Já casada, a jovem de 19 anos revelou que



tem intenções de manter a "humildade", a mesma

que sempre associou ao jogador que representou

recentemente o Bayern de Munique.

"Não estou habituada a receber tanta atenção porque somos uma família muito discreta. Não gostamos de nos exibirmos e de falar sobre as nossas vidas pessoais. Sou uma pessoa muito realista, foi assim que fui criada e nada será diferente só por causa deste casamento", concluiu Aisha.





Conheça a melhor posição para dormir quando tem dores de cabeça

As dores de cabeça podem ser muito incômodas, especialmente à noite, quando podem atrapalhar o sono e até causar insônia. No entanto, existe uma posição para dormir que pode ajudar a aliviar a dor.

De acordo com especialistas, dormir de costas ou de lado é a melhor opção para quem sofre de dores de cabeça. O segredo é não forçar muito as costas e o pescoço.

Dormir de barriga para baixo pode piorar a situação. "Isso pode causar dores de cabeça, pois as costas ficam arqueadas", explica a médica Mariam Adegoke. Nessa posição, você acaba virando a cabeça para a esquerda ou direita para respirar, o que deixa o pescoço em uma posição desconfortável.

Além da posição, existem outros cuidados que você pode tomar para aliviar as dores de cabeça à noite. O quarto deve ser escuro e silencioso. Também é importante evitar comer grandes refeições antes de dormir, bem como consumir café e álcool, que podem piorar a dor.



rar a dor.

Aqui estão algumas dicas para dormir melhor com dores de cabeça:

Durma de costas ou de lado, mantenha o quarto escuro e silencioso, Evite comer grandes refeições antes de dormir, Evite consumir café e álcool. Se as dores de cabeça forem frequentes ou intensas,

é importante consultar um médico.

O sangue pode acumular-se em algumas partes do corpo à noite e o melhor é ter algum cuidado, especialmente se estiver numa condição específica.

Quando se deita na cama, numa posição horizontal, o sangue não tende a fluir da mesma forma no corpo

quando está levantado durante o dia. Se tiver problemas de circulação, podem acabar por notar-se mais durante a noite. Ainda assim, existe uma posição que pode ajudar.

Contudo, o melhor é sempre fazê-lo para o lado o lado esquerdo e não para o direito. "Ao colocar o peso sobre o lado direito enquanto dormimos, restringimos o fluxo dos vasos sanguíneos. Dormir do lado esquerdo, entretanto, otimiza o fluxo sanguíneo", explica o médico Christopher Winter.

As grávidas, por exemplo, têm benefícios na circulação se dormirem nesta posição. Ainda assim, existem situações em que deve evitar colocar o peso sobre o lado esquerdo enquanto dorme. É o caso de pessoas que sofrem de doença arterial periférica.

Namorar alguém mais jovem melhora o sexo

Um grupo de investigadores da Universidade Metropolitana de Londres, no Reino Unido, afirma que mulheres que namoram homens mais novos são mais felizes e têm melhor sexo.

Os dados, publicados na revista *Sexual and Relationship Therapy*, revelam que os investigadores recrutaram 24 mulheres entre os 42 e 45 anos, das quais 17 namoravam homens entre sete a 10 anos mais jovens que elas. As outras sete participantes mantinham relacionamentos com rapazes aproximadamente da mesma idade. Todas tinham entre 42 e 45 anos.

Cada uma das mulheres foi inquirida sobre os níveis



de inteligência emocional, autoeficácia sexual e felicidade subjetiva, descrita como a capacidade de per-

ceber e expressar emoções. Os cientistas descobriram que o primeiro grupo de mulheres obteve pontuações mais altas nas três categorias.

No entender dos autores do estudo, estas conclusões ajudam a deitar por terra a ideia de que os relacionamentos com diferenças de idade são alimentados apenas por interesses.

No futuro, o objetivo é expandir o número de participantes envolvidos na investigação para ver se chegam aos mesmos resultados.





Arábia Saudita rejeita normalizar as relações com Israel

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Arábia Saudita afirmou que Riade rejeita normalizar as relações com Israel e que não vai contribuir para a reconstrução de Gaza sem uma via credível para um Estado palestino.

O ministro dos Negócios Estrangeiros foi questionado também sobre se a Arábia Saudita, rica em petróleo, financiaria a reconstrução de Gaza.

"Desde que consigamos encontrar um caminho para uma solução, uma resolução, um caminho que signifique que não vamos estar aqui novamente dentro de um ano ou dois, então podemos falar sobre qualquer coisa", respondeu Faisal frisando que Riade defende mudanças concretas.

"Se estivermos apenas a repor o "status quo" anterior a 07 de Outubro (2023), de uma forma que nos prepare para outra ronda, como já vimos no passado, não estamos interessados nessa conversa", acrescentou.

A declaração coloca Riade em desacordo com o



primeiro-ministro israelita Benjamin Netanyahu, que rejeitou a criação de um Estado palestino e descreveu planos para um controlo militar ilimitado sobre Gaza.

O diferendo sobre o futuro de Gaza que ocorre numa altura em que a guer-

ra continua sem fim à vista - coloca os países árabes contra Israel e constitui um grande obstáculo a planos de governação ou reconstrução em Gaza no pós-guerra.

Os palestinianos pretendem um Estado que inclua Gaza, a Cisjordânia ocupa-

da por Israel e Jerusalém Oriental anexada, territórios que Israel conquistou na guerra do Médio Oriente de 1967.

Israel considera toda a Jerusalém como capital e a Cisjordânia como o coração histórico e bíblico do povo judeu.

UE sanciona familiares e conselheiro de presidente sírio

A União Europeia (UE) acrescentou nesta Segunda-feira seis pessoas e cinco organizações à lista de sanções pelo agravamento da situação político-social e humanitária na Síria.

Em comunicado, o Conselho da UE anunciou que incluiu o conselheiro económico do Presidente sírio, Bashar al-Assad, três empresários que "estão a apoiar e a beneficiar do regime sírio", e mais dois elementos da família de Bashar al-Assad.

Em simultâneo cinco empresas que pertencem ao regime, incluindo uma agência de viagens Freebird Travel Agency e o ALDJ Group, foram incluídas à lista de entidades sancionadas, por alegada "participação na transferência de merce-



nários sírios, comércio de armamento, narcotráfico e lavagem de dinheiro".

Todos os incluídos na lis-

ta da UE estão sujeitos ao congelamento de bens que tenham em território europeu e à aquisição de recur-

sos financeiros dentro dos países que pertencem ao bloco comunitário.

"A Síria continua a ser uma prioridade para a UE. O Conselho continua profundamente preocupado com a situação na Síria. Mais de uma década depois, o conflito está longe do fim e continuar a ser uma fonte de sofrimento e instabilidade para a população síria e para a região. O Conselho também toma nota de que o regime sírio continua a implementar uma política de repressão", dão conta os 28 na nota divulgada.





Mafalala Rugby Clube promete deixar uma marca indelével no desportivo

O Mafalala Rugby Clube, uma associação desportiva constituída em 2016, lançou recentemente um projecto ambicioso que promete deixar uma marca indelével na comunidade local. Além de conquistas desportivas, o clube pretende utilizar o rugby como uma ferramenta de desenvolvimento social, de forma a impactar positivamente vidas e promover valores fundamentais.

Desde 2016, o Mafalala Rugby Clube tem sido uma referência no cenário desportivo do país, com notáveis conquistas, incluindo o título de Campeão Nacional de Rugby XV em 2023. Agora, o clube expande a sua missão para além da excelência desportiva, concentrando-se em transformar o rugby numa alavanca para o desenvolvimento integral dos jovens e da comunidade.

O projecto abrange diversas áreas, desde a nutrição à educação, passando pela formação, empregabilidade e empreendedorismo. O objectivo é oferecer condições estruturais que permitam não apenas o sucesso desportivo, mas também o crescimento pessoal e colectivo.



Entre os objectivos para 2024, destaca-se a introdução do rugby em unidades escolares do icónico Bairro da Mafalala, esperando atingir cerca de mil crianças entre os 6 e os 12 anos.

Adicionalmente, o projecto pretende implementar um plano abrangente de formação para monitores, treinadores, árbitros e directores de equipa.

A participação em actividades federadas, organização de torneios e convívios no Bairro são outras metas ambiciosas que fazem parte do plano.

Para alcançar estes feitos, o projecto busca angariar fundos para empre-

gar monitores e fornecer lanches nutritivos semanalmente. "O clube espera poder contar com o apoio de empresas ou indivíduos comprometidos com o desenvolvimento social e desportivo em Moçambique. O Mafalala Rugby Clube convida, por isso, potenciais patrocinadores e apoiantes a juntarem-se a esta iniciativa inspiradora, contribuindo com fundos essenciais para a realização dos objectivos propostos", apela Paulo Murinello, do Departamento de Desenvolvimento.

O Mafalala Rugby Clube acredita que o rugby pode ir além do campo de jogo, transformando vidas e construindo um futuro promissor não só para a comunidade da Mafalala, mas do país em geral.

Moçambique participou na prestigiada competição do desporto motorizado

Terminou, na Sexta-feira, a 46ª edição do Rally Dakar, a mais prestigiada competição do desporto motorizado a nível mundial. Moçambique cumpriu a sua terceira presença consecutiva na prova, representado pelo renomado piloto moçambicano Paulo Oliveira e por Arcélio Couto (co-piloto). A prova, que decorreu pelo quinto ano consecutivo na Arábia Saudita, teve lugar de 5 a 19 de Janeiro em curso.

A dupla moçambicana concluiu com sucesso todas as etapas da categoria de carros clássicos do Rally Dakar 2024, apesar do incidente ocorrido na sua viatura. Paulo Oliveira, o único piloto da África lusófona na competição, foi o melhor africano no prólogo,

que contou com 78 participantes.

Paulo e Arcélio ocuparam a 41ª posição da prova, conhecida pelo seu elevadíssimo grau de dificuldade.

"Entrámos com objectivos bem definidos e confiantes para terminar etapas, elevar a nossa bandeira e trazer alegria aos moçambicanos, que sempre acre-

ditaram em nós. As provas são desafiantes, exigem resiliência e superação, mas a responsabilidade de carregar toda uma nação supera quaisquer dificuldades, daí o nosso grande orgulho em participar nas emocionantes provas do Rally Dakar e trazer a medalha para casa", disse Paulo Oliveira, momentos após desembar-

car no Aeroporto de Maputo.

Ao todo, foram 15 dias de prova, tendo Paulo Oliveira e Arcélio Couto percorrido um total de 7.891 km, dos quais 4.727 cronometrados.

A dupla moçambicana participou na prova de todo-o-terreno ao volante de um carro UMM ALTER 4x4, modelo clássico.





Tenista do mundo é condenada a dois anos de prisão

A ex-tenista espanhola Arantxa Sanchez Vicario, dona de três títulos de Roland Garros, foi condenada a dois anos de prisão pela Justiça do seu país na Quarta-feira. A ex-atleta de 52 anos, seu ex-marido e outras três pessoas foram condenados por ocultar patrimônio para não pagar dívidas com um banco europeu.

Apesar da decisão de um tribunal de Barcelona, Arantxa não será presa porque o juiz do caso aplicou uma pena suspensa. Assim, ela só será encaminhada a uma penitenciária se cometer algum crime no período de dois anos. Todos negam as acusações.

A ex-tenista e seu ex-marido, Josep Santacana, também terão que pagar uma compensação financeira no valor de 6,6 milhões de euros ao Banco de Luxemburgo, além



de multas específicas. O grupo foi condenado por ocultar patrimônio para evitar pagar uma dívida que alcançava 7,6 milhões de euros, incluindo os juros.

Josep Santacana, que se divorciou de Arantxa em 2019, recebeu uma sentença mais dura, de três anos e meio de prisão, também com pena suspensa. A espanhola culpa o ex-marido pelos problemas financeiros que enfrenta nos últimos anos.

Clube alemão esteve perto de assegurar a contratação de Palhinha

O Bayern Munique esteve perto de assegurar a contratação de João Palhinha no mercado de verão. Depois da transferência gorada, chegou a escrever-se nos últimos dias que o médio português podia rumar ao gigante bávaro em janeiro. Ainda assim, os germânicos não vão avançar com uma oferta na janela de inverno.



Contudo, Jan-Christian Dreesen, CEO do Bayern, foi enigmático sobre o jogador do Fulham, admitindo que pode existir novo avançado no próximo verão.

"Às vezes, vemo-nos mais de duas vezes na vida. Nunca debes descartar nada", afirmou o dirigente dos báva-

ros depois da derrota diante do Werder Bremen, quando questionado sobre uma eventual investida no futuro.

"Posso confirmar que sim, nunca devemos afastar todas as possibilidades. Sobre janeiro, o nosso foco atualmente é um novo lateral direito", frisou.

Benzema pode "fugir" da Arábia Saudita

A solução de Karim Benzema para o futuro pode passar por um regresso... a casa. Num momento em que se encontra em litígio com o Al Ittihad, o avançado francês tenta encontrar um novo clube para 'fugir' da Arábia Saudita e recuperar a alegria que perdeu nos últimos seis meses. Nesse sentido, surge agora a possibilidade de voltar a vestir a camisola do Lyon, clube no qual se formou e jogou até mudar-se para o Real Madrid.



A mesma publicação francesa explica que o Lyon já está a trabalhar para conseguir fazer regressar o craque francês, mas o processo será "complexo" a nível financeiro. Uma vez que tem contrato com o Al Ittihad até 2026, o clube saudita não irá facilitar na saída de Benzema, até

porque o investimento feito no último verão foi elevado.

Ainda assim, e perante o cenário atual, o Lyon surge como uma opção viável para Benzema, que poderá ter a oportunidade de voltar ao clube onde cresceu e deu nas vistas, antes de ser transferido para o Real Madrid no verão de 2009.

